

Grupos Pequenos – Uma oportunidade valiosa.

1- Porque um grupo pequeno?

Um grupo pequeno pode reunir de 3 a 4 famílias (12 pessoas), senão acaba ficando um grande grupo. A intenção é que as pessoas se conheçam intimamente e possam aplicar os ensinamentos Bíblicos na vida pessoal de cada um.

Muitas vezes não conseguimos fazer isto no ambiente do templo ou da comunhão mais geral da igreja porque somos muitos e a atenção que damos e recebemos nem sempre é satisfatória. Entretanto, nossa necessidade de amor e atenção, quase sempre ficam frustradas, pois a atenção que precisamos está além daquilo que recebemos e a atenção que damos ao nosso irmão também está abaixo de suas expectativas.

2- O que acontece no pequeno grupo?

No Pequeno Grupo oramos mais uns pelos outros e também temos espaço para sermos ouvidos sem que ninguém nos julgue.

É um ambiente propício para que os irmãos tenham a liberdade de falar sobre as suas angustias, frustrações e pecados. O Grupo está ali para socorrer.

3- Isto da certo?

Você já se sentiu um peixe fora d'água dentro da Igreja? Parece que ninguém está notando você? Por que isto acontece? É culpa dos irmãos?

Na maioria das vezes nós temos vergonha de nos abrir, de falar por exemplo que não tem alimento em casa ou que a família não está bem. Os homens tendem a esconder suas frustrações para não parecerem fracos, os filhos não falam abertamente com os pais com medo de magoá-los ou mesmo de represálias. As mulheres também se calam perante o marido com medo de rejeição, estes são somente alguns exemplos, mas os problemas que os pecado nos trás também está presente. Problemas com o perdão, problemas de ordem sexual, problemas de afeto familiar.

Pela possibilidade que temos de nos abrir é que o grupo pequeno funciona.

4- Quem deve participar de um grupo pequeno?

Todos, principalmente aqueles que estão preocupados em serem verdadeiramente restaurados por Deus. Na verdade a gente sai do discurso e passa para a prática da Palavra de Deus (lembam de Tiago?).

5- Este processo é fácil?

Não porque temos medo de nos mostrar, mas é tremendamente libertador.

6- Eu não quero me abrir com ninguém pois a minha vida eu não compartilho com ninguém!

Isto não é bíblico, afirmações bíblicas são : confessem pecados uns aos outros, aconselhem-se mutuamente, levai as cargas uns dos outros, aquele que se humilha será exaltado, pois Deus dá graça ao humilde porém resiste ao soberbo.

7- E se no meu grupo tiver alguém que eu não gosto? Sabe não temos conversado!

Que ótima oportunidade para Deus abençoá-los nesta ocasião, vencer isto é glória para Deus e alívio para o Cristão.

8- As pessoas vão sair falando de mim para os outros?

Todo Grupo Pequeno tem um líder (amoroso, compreensivo, espiritual) que sabe como conduzir as coisas e o momento certo de falar a gente percebe. Não há pressa neste processo, você não vai chegar na primeira reunião e se expor totalmente. Depois que o grupo se forma o processo é natural e gratificante, pode confiar.

Para ilustrar quero falar sobre um pastor americano que estava a ponto de largar seu ministério abençoado, pois estava enfrentando problemas de ordem moral, ele foi aconselhado por outro pastor a contar a verdade para a liderança da sua igreja e assim ele procedeu. O resultado foi que ele foi ajudado e até hoje é pastor desta igreja. As pessoas que o ajudaram ao ver sua coragem passaram a falar dos seus próprios pecados e assim a cura não foi só de um homem mas de várias pessoas.

Com o tempo você vai perceber que confessar pecados é melhor que guardá-los porque; “Aquele que quiser ganhar a sua vida perde-la- á e aquele que perder a sua vida por amor a Cristo ganha-l